Angola um crédito especial de 3:006.000,00, com contrapartida nos saldos das contas de exercícios findos, destinado a reforçar a verba do capítulo 12.º, artigo 999.º, n.º 3), alínea c) «Despesa extraordinária — Restauração da economia da colónia e seu fomento económico — Outras despesas extraordinárias — Casas para funcionários», da tabela de despesa extraordinária do orçamento geral daquela colónia em vigor.

Para ser publicada no «Boletim Oficial» da colónia de Angola.

Ministério das Colónias, 26 de Julho de 1947.— O Ministro das Colónias, *Teófilo Duarte*.

Direcção Geral de Fomento Colonial

Repartição dos Serviços Económicos

Aviso

Faz-se público que, por despacho de S. Ex.ª o Ministro das Colónias de 27 de Junho do corrente ano, foram aprovadas as novas notas de 500 patacas, que completam a nova emissão para a colónia de Macau, com as seguintes características:

Dimensões:

175 × 85 milímetros.

Papel:

Especial, com fios de seda.

Cor:

Frente

Preto acinzentado, com o fundo esbatido em azul-claro nos lados e amarelo a meio.

Ao centro uma roseta *duplex* em traços amarelos e rosados.

Desenho e dizeres:

Um emoldurado de forma rectangular limitado por um friso *gilloché*.

Dentro do friso superior, abrangendo quase toda a largura, lê-se «Banco Nacional Ultramarino», em letras brancas. Por debaixo, já fora do friso, consta o mesmo título, em caracteres chineses, e logo abaixo, a meio, a data «16 de Novembro de 1945».

Ao centro está exarado, em caracteres chineses, «Patacas 500», e por debaixo, em letra muito pequena, a indicação «Decreto n.º 17:154».

Do lado esquerdo vê-se o escudo nacional, com palmas e laço, e por debaixo deste corre uma fita rectangular, dentro da qual está escrito o valor da nota, em língua portuguesa, por extenso e em letras brancas.

Do lado direito há uma gravura representando um «Pagode chinês», assente sobre arvoredos.

Sobre esta gravura, no alto, está o número da nota, que se repete na parte inferior, do lado esquerdo.

A seguir ao número da esquerda, em letras pequenas, é indicado «O Administrador», e na mesma direcção, por

debaixo da gravura do «Pagode», é designado «O Presidente do Conselho Administrativo». Ambos os títulos são devidamente assinados em *fac-simile*.

Dentro do friso inferior lê-se, a meio e a branco, a palavra «Macau», tendo de um e outro lado a mesma palavra em chinês.

No ângulo superior esquerdo e inferior direito figura o valor da nota, em algarismos árabes, e nos ângulos superior direito e inferior esquerdo em caracteres chineses.

Verso

Cor:

Idêntica à da frente, assente sobre um fundo aguarelado amarelo.

Desenho e dizeres:

Consta o desenho de dois círculos irregulares nos extremos, ligados por um emoldurado em curva na parte superior e em recta inferiormente.

Na curva do emoldurado superior lê-se o título «Banco Nacional Ultramarino», tendo por debaixo, escrito em letras pequenas, «Pagável na Colónia de Macau». Tudo em letras brancas.

Ao centro figura o emblema do Banco, num círculo com cerca de 2^{cm},5 de diâmetro, constando de um navio a vapor, de dois canos, sobre o mar, sendo cercado em fita pelos dizeres «Banco Nacional Ultramarino», na parte superior, e «Colónias, Comércio, Agricultura», na parte inferior.

Por debaixo, em fita rectangular, está indicado, por extenso, o valor da nota, em língua portuguesa.

Ao centro dos círculos irregulares acima referidos consta o valor da nota, em algarismos árabes, em tipo grande. No alto destes círculos figura o mesmo valor, em caracteres chineses, e na parte inferior a palavra «Patacas», também em chinês.

Para ser publicado no «Boletim Oficial» da colónia de Macau.

Direcção Geral de Fomento Colonial, 11 de Julho de 1947.— O Director Geral, interino, *Eugénio Sanches da Gama*.

Repartição dos Correios, Telégrafos e Electricidade

Portaria n.º 11:968

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro das Colónias, nos termos do artigo 12.º da Carta Orgânica do Império Colonial Português, anular, por ilegais, o disposto no artigo 16.º da portaria do governador da colónia de Macau n.º 1:946, de 9 de Novembro de 1935, e bem assim as portarias da mesma colónia n.ºs 3:026, de 31 de Dezembro de 1940, e 3:978, de 15 de Junho de 1946.

Para ser publicada no «Boletim Oficial» da colónia de Macau.

Ministério das Colónias, 26 de Julho de 1947.— O Ministro das Colónias, *Teófilo Duarte*.